

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E  
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**ENTRE CUIDADO E GESTÃO DA CRISE: UMA ETNOGRAFIA DE UM  
SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL PARA USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS  
PSICOATIVAS**

*Andressa Moraes Fontenele França (andressamoraissf@gmail.com)*

*Pedro Paulo Gomes Pereira (pedropaulopereira@gmail.com)*

A atenção psicossocial em saúde mental é frequentemente apresentada como um campo orientado por noções como cuidado em liberdade e autonomia dos sujeitos, associadas ao legado da Reforma Psiquiátrica brasileira. Mais do que princípios abstratos, tais noções constituem categorias práticas, mobilizadas e disputadas no cotidiano dos serviços. No contexto dos serviços especializados em álcool e outras drogas, essas categorias se articulam a arranjos institucionais voltados à gestão da crise, da pobreza urbana e da precariedade das trajetórias de vida dos usuários. O cuidado, nesse cenário, emerge como uma prática situada, atravessada por ambiguidades, na qual se combinam acolhimento, controle, moralização e regulação social.

Palavras-chave: etnografia; saúde mental; atenção psicossocial; cuidado; precariedade; substâncias psicoativas.